



SEMANA
NACIONAL DA
FAMÍLIA 2026

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2026

Tema nacional: “Família, torna-te aquilo que és!”

Lema: “O amor jamais acabará” (1Cor 13,8a)

Eixo pastoral paroquial: “Família: peregrina da esperança, sinal do Amor de Deus”

**Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Brooklin
Diocese de Santo Amaro - São Paulo**

**SEGUNDA-FEIRA - 10 DE AGOSTO DE 2026 - 20h
FAMÍLIA DIANTE DE JESUS: PERMANECER PARA
RECOMEÇAR**

Adoração ao Santíssimo Sacramento pelas famílias

Motivação da Semana Nacional da Família 2026

A Semana Nacional da Família 2026, promovida pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar, organismo ligado à Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, convida as comunidades do Brasil a retomarem o apelo de São João Paulo II: **“Família, torna-te aquilo que és!”**. O lema **“O amor jamais acabará” (1Cor 13,8a)** ilumina toda a caminhada. Em sintonia com a 30ª edição do subsídio Hora da Família, a Igreja celebra também os 45 anos da Exortação Apostólica Familiaris Consortio e os 10 anos da Exortação Apostólica Amoris Laetitia. A proposta não é idealizar a vida familiar, mas ajudar cada família a redescobrir sua identidade, sua vocação e sua missão como **comunidade de vida e de amor**, Igreja doméstica e presença evangelizadora no mundo.

Nesta primeira noite, o tema nacional adquire uma força profundamente eucarística. A família **só poderá tornar-se aquilo que é no projeto de Deus quando permanecer ligada à fonte do amor**. Não começamos com respostas prontas, mas com adoração; não começamos olhando apenas para nossos problemas, mas contemplando **Jesus Cristo**, que nos amou até o fim e permanece conosco no Santíssimo Sacramento.

“Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós.”

(Jo 15,4)

Texto para a meditação

Senhor Jesus, nesta noite chegamos diante de Ti como somos. Trazemos nossas famílias, nossas alegrias, preocupações, cansaços, esperanças e feridas. Algumas famílias chegam agradecidas por um tempo de paz. Outras chegam preocupadas com os filhos, com a saúde, com o trabalho, com dificuldades conjugais ou com a ausência de alguém muito amado. **Tu conheces cada casa, cada nome e cada história.**

Diante do Santíssimo Sacramento, não precisamos representar uma família perfeita. Podemos apresentar nossa **família verdadeira**. O tema nacional nos recorda: **“Família, torna-te aquilo que és!”**. Não se trata de fingir que já somos plenamente aquilo que Deus sonhou, mas de permitir que sua graça nos transforme, para que nos tornemos cada vez mais **comunidade de vida, amor, fidelidade, cuidado e serviço**.

A família cristã não se sustenta apenas pela força do temperamento, pela afinidade ou pela boa vontade. Tudo isso é valioso, mas não basta. A família precisa **permanecer em Cristo**. Quando o entusiasmo diminui, Cristo ensina a fidelidade. Quando as palavras ferem, Cristo ensina a pedir perdão. Quando surgem distâncias, Cristo oferece a coragem de recomeçar. Quando o sofrimento parece vencer, Ele nos assegura que **o amor jamais acabará**.

Nesta adoração, somos convidados primeiro a agradecer. Talvez existam graças que se tornaram tão habituais que já não as percebemos: a presença de quem caminha conosco, o pão cotidiano, uma doença superada, um filho que amadureceu, uma reconciliação, o cuidado silencioso de alguém, uma oração feita em família. **A gratidão purifica o olhar** e nos permite reconhecer que Deus já está agindo em nossa casa.

Somos convidados também a reconhecer nossas faltas. Quantas vezes ferimos justamente aqueles que mais amamos: pela pressa, pela impaciência, pelo silêncio punitivo, pela crítica constante, pela falta de atenção ou pela dificuldade de escutar. Diante de Jesus, **não procuramos primeiramente um culpado; pedimos a conversão do próprio coração.**

Cada pessoa pode perguntar em silêncio: **Senhor, o que precisa mudar em mim para que minha família encontre mais paz?** O que preciso aprender a escutar? De quem preciso me aproximar? A quem devo pedir perdão? Que hábito precisa ser revisto? Que gesto de cuidado estou adiando?

Coloquemos diante do Senhor os casais que vivem em harmonia e desejam amadurecer seu amor; os casais em crise; as pessoas separadas; os casais em segunda união; os viúvos e viúvas; as mães e os pais que educam sozinhos; as crianças feridas; os jovens que procuram seu caminho; os idosos esquecidos; os enfermos e todos os que carregam dentro de casa sofrimentos que ninguém conhece.

Jesus não se afasta das famílias feridas. Ele entra nas casas, senta-se à mesa, escuta, cura, corrige e chama a uma vida nova. **Sua misericórdia não encobre a verdade,** mas nos dá força para acolhê-la. Seu amor não nos deixa parados: levanta-nos e ensina-nos a dar passos concretos.

Talvez não possamos resolver tudo nesta noite. Podemos, porém, iniciar um caminho: oferecer uma palavra mais serena, desligar o celular para conversar, voltar a rezar juntos, procurar ajuda, visitar um familiar, retomar a participação na comunidade ou pedir perdão com sinceridade. **A conversão familiar começa muitas vezes em gestos pequenos, mas verdadeiros.**

A expressão “Família, torna-te aquilo que és!” é, ao mesmo tempo, **uma graça e uma missão.** Somos chamados a voltar ao projeto de Deus e a permitir que nossas casas se tornem lugares de comunhão, proteção da vida, educação da fé, serviço e esperança. Somos chamados a mostrar ao mundo que o amor fiel é possível porque não nasce somente de nós: **recebe sua força do Coração de Cristo.**

Oração conclusiva

Sagrado Coração de Jesus, nós vos entregamos nossas famílias. Visitai nossas casas, curai nossas feridas, fortalecei os casamentos, protegei as crianças e os jovens, consolai os que sofrem e aproximai os que se distanciaram. Ensinai-nos a permanecer em Vós, para que nossas famílias se tornem aquilo que são em vosso projeto: comunidades de vida e de amor, sinais da esperança e pequenas Igrejas domésticas. Que em nossas palavras, escolhas e relacionamentos se cumpra o lema desta Semana Nacional da Família: **“O amor jamais acabará”**. Amém.

Fontes principais

- Comissão Nacional da Pastoral Familiar/CNBB, Hora da Família 2026, 30ª edição.
- São João Paulo II, Exortação Apostólica Familiaris Consortio, especialmente n. 17.
- Papa Francisco, Exortação Apostólica Amoris Laetitia.
- Bíblia Sagrada: Jo 15,1-11; 1Cor 13.